

AUTOBIOGRAFIA COMO MEIO PARA O AUTOCONHECIMENTO ODS 4: Educação de qualidade

Nomes: Jaqueline Pereira Rolim; Ruan da Silva; Vanessa Corrêa Gomes; Thais Travassos.

Este projeto, realizado no escopo do PIBID Letras 2024, desenvolveu um trabalho com o gênero autobiografia com estudantes de uma sala de sexto ano em uma escola municipal de Taubaté. Teve como principal objetivo apresentar o gênero autobiografia, a fim de promover o autoconhecimento dos estudantes por meio de práticas variadas de linguagem. O projeto se justifica porque a autobiografia estava alinhada ao planejamento do bimestre e porque a escola estava desenvolvendo um programa chamado “Eu sou e sonho”, que buscava trabalhar o autoconhecimento dos alunos, uma vez que pareciam não se conhecerem muito bem no que tange às perspectivas individuais. Metodologicamente, o projeto se desenvolveu em quatro aulas. Na primeira, houve a apresentação do gênero textual a partir da biografia do cantor Tim Maia. Para iniciar a aula, nós mostramos a música “Acenda o farol”, já que a linguagem musical provoca envolvimento dos estudantes nas aulas; e algumas perguntas foram feitas sobre a biografia do cantor para os alunos responderem em seus respectivos cadernos individualmente. Na segunda aula, nós recapitulamos o que tinha sido discutido anteriormente e explicamos a diferença entre biografia e autobiografia, para que os estudantes pudessem começar a escrever suas próprias histórias de vida, descrevendo quem são enquanto indivíduos e quais são os seus sonhos. Essa primeira escrita foi importante para que nós, os bolsistas, pudéssemos sondar as dificuldades dos alunos, as quais foram trabalhadas posteriormente. Na terceira aula, nós tínhamos pedido para que eles trouxessem uma foto para fixar na autobiografia deles, já que propusemos um porquê para a escrita dos textos: uma exposição na escola, que seria vista por diversas pessoas que queriam conhecer os alunos do sexto ano. Na quarta e última aula, os alunos conseguiram escrever o texto final do projeto com as correções feitas; esse processo foi importante para que eles enxergassem os desvios de suas respectivas escritas. Como resultado, os alunos puderam refletir acerca de suas vidas e da necessidade de se enxergar como um indivíduo perante o mundo, ao mesmo tempo em que conheceram o gênero textual biográfico/autobiográfico, trabalhando questões linguísticas, o que gerou uma grande exposição feita na escola. Concluímos que práticas que instiguem o autoconhecimento e a projeção de futuro são necessárias para o desenvolvimento de sonhos e do “eu” enquanto sujeito no mundo.

Palavras-chave: Autobiografia; Autoconhecimento; Biografia; Texto.